

EXISTE DIFERENÇA ENTRE A COMUNIDADE ARBÓREA SOBRE SAMBAQUIS E A VEGETAÇÃO DE RESTINGA ADJACENTE?



Edison Rodrigues do Nascimento

INTRODUÇÃO

- Sambaquis :**
- Sítios arqueológicos;
 - Grupos pré-históricos de pescadores coletores;
 - Aproximadamente 5 mil anos;
 - Montes de conchas;
 - Intervenções período colonial
 - Proteção do IPHAN;

- Localização:**
- planícies arenosas do litoral;
 - Vegetação de Restinga

INTRODUÇÃO

- Sambaquis :**
- Sítios arqueológicos;
 - Grupos pré-históricos de pescadores coletores;
 - Aproximadamente 5 mil anos;
 - Montes de conchas;
 - Intervenções período colonial
 - Proteção do IPHAN;

- Localização:**
- planícies arenosas do litoral;
 - Vegetação de Restinga;



Sambaqui da Tapera – *Parque Estadual da Ilha do Cardoso* – SP



Sambaqui do Nóbrega – Ilha Comprida - SP

INTRODUÇÃO

- Vegetação de Restinga:**
- Definições de Restinga;
 - Determinado mais pelas condições edáficas, grau de exposição as brisas marinhas e ao sol do que pelo clima;
 - Apresenta solo arenoso, pH ácido, baixa quantidade de matéria orgânica e baixa umidade;
 - Fatores condicionam as diferentes fisionomias desse ecossistema

- Fisionomias -**
- Vegetação de praias e dunas
 - Vegetação arbustiva
 - Florestas de Restinga

INTRODUÇÃO

- Vegetação de Restinga:**
- Definições de Restinga;
 - Determinado mais pelas condições edáficas, grau de exposição as brisas marinhas e ao sol do que pelo clima;
 - Apresenta solo arenoso, pH ácido, baixa quantidade de matéria orgânica e baixa umidade;
 - **Fatores condicionam as diferentes fisionomias desse ecossistema**



- Fisionomias**
- Vegetação de praias e dunas
 - Vegetação arbustiva
 - Florestas de Restinga

INTRODUÇÃO

- Vegetação de Restinga:**
- Definições de Restinga;
 - Determinado mais pelas condições edáficas, grau de exposição as brisas marinhas e ao sol do que pelo clima;
 - Apresenta solo arenoso, pH ácido, baixa quantidade de matéria orgânica e baixa umidade;
 - Fatores condicionam as diferentes fisionomias desse ecossistema

- Fisionomias -**
- Vegetação de praias e dunas
 - Vegetação arbustiva
 - Florestas de Restinga

INTRODUÇÃO

**A Fisionomia da
Vegetação de Restinga**

influenciada



+ condições edáficas
- clima

PREMISSA

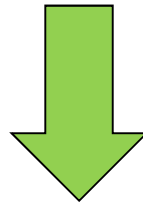
A presença do sambaqui + vegetação de restinga = **ambiente diferenciado**

Diminuindo acidez do solo– calcário da degradação das conchas;

Topografia – Redução de umidade;
distanciamento do lençol freático;

PREMISSA

A presença do sambaqui + vegetação de restinga = **ambiente diferenciado**



Diminuindo acidez do solo – calcário da degradação das conchas;

Topografia – Redução de umidade;
distanciamento do lençol freático;

HIPÓTESE

Fazendo uma comparação entre as espécies vegetais sobre o sambaqui e a vegetação adjacente encontra-se uma composição diferente.

OBJETIVO

Testar se a comunidade arbórea sobre o sambaqui apresenta diferença de abundância, riqueza, dominância e composição em relação à vegetação de restinga adjacente.

MATERIAL E MÉTODOS

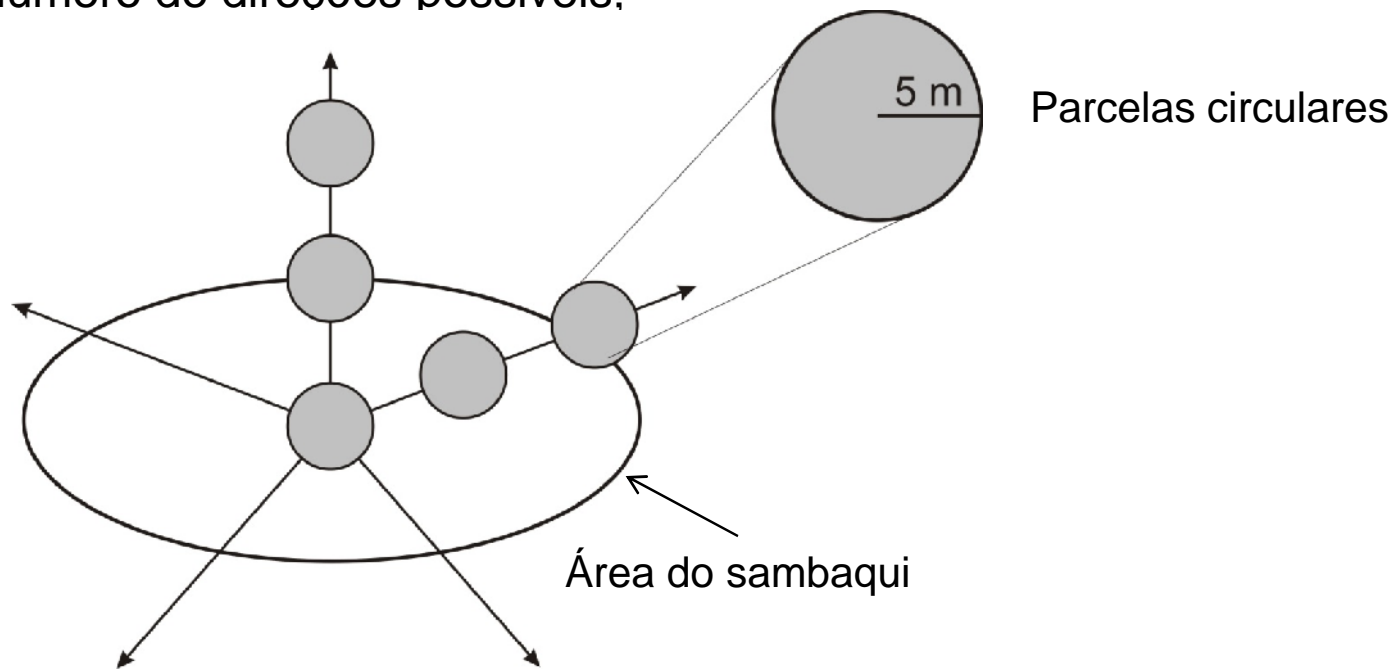
- Identificar entre 15 a 20 sítios (sambaquis) a serem estudados;
- Coletar os dados da comunidade arbórea sobre os sítios bem como a vegetação de restinga adjacente;
- Utilização parcelas circulares a partir do centro do sambaqui no maior número de direções possíveis;

MATERIAL E MÉTODOS

- Identificar entre 15 a 20 sítios (sambaquis) a serem estudados;
- Coletar os dados da comunidade arbórea sobre os sítios bem como a vegetação de restinga adjacente;
- Utilização parcelas circulares a partir do centro do sambaqui no maior número de direções possíveis;

MATERIAL E MÉTODOS

- Identificar entre 15 a 20 sítios (sambaquis) a serem estudados;
- Coletar e analisar os dados da comunidade arbórea sobre os sítios bem como a vegetação de restinga adjacente;
- Utilização parcelas circulares a partir do centro do sambaqui no maior número de direções possíveis;



MATERIAL E MÉTODOS

- **Critério de inclusão** – indivíduos arbóreos com perímetro maior ou igual a 10 cm na altura do peito (PAP);
- Identificação das espécies e quantificação de indivíduos;

MATERIAL E MÉTODOS

- **Critério de inclusão** – indivíduos arbóreos com perímetro maior ou igual a 10 cm na altura do peito (PAP);
- Identificação das espécies e quantificação de indivíduos;

MATERIAL E MÉTODOS

- **Para avaliar Riqueza e Abundância** = identificação e contabilização;
- **Dominância** - Área Basal
- Riqueza, abundância e dominância serão correlacionadas a distância do centro do sambaqui;
- **Análises multivariadas de ordenação** serão usadas para identificar associações de espécies recorrentes em cada um dos locais.

MATERIAL E MÉTODOS

- **Para avaliar Riqueza e Abundância** = identificação e contabilização;
- **Dominância** - Área Basal
- Riqueza, abundância e dominância serão correlacionadas a distância do centro do sambaqui;
- **Análises multivariadas de ordenação** serão usadas para identificar associações de espécies recorrentes em cada um dos locais.

MATERIAL E MÉTODOS

- **Para avaliar Riqueza e Abundância** = identificação e contabilização;
- **Dominância** - Área Basal
- Riqueza, abundância e dominância serão correlacionadas a distância do centro do sambaqui;
- **Análises multivariadas de ordenação** serão usadas para identificar associações de espécies recorrentes em cada um dos locais.

MATERIAL E MÉTODOS

- **Para avaliar Riqueza e Abundância** = identificação e contabilização;
- **Dominância** - Área Basal
- Riqueza, abundância e dominância serão correlacionadas a distância do centro do sambaqui;
- **Análises multivariadas de ordenação** serão usadas para identificar associações de espécies recorrentes em cada um dos locais.

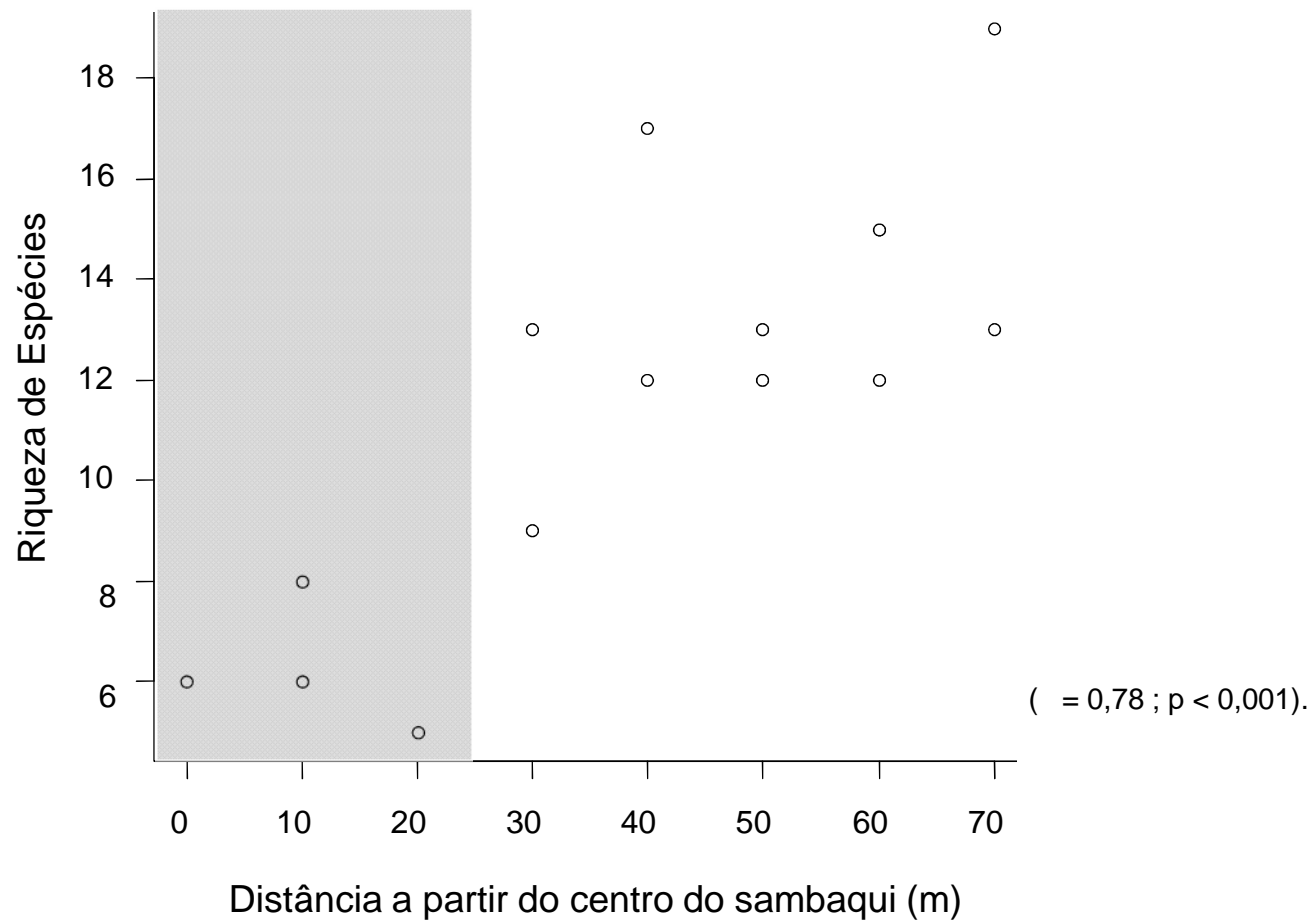
PROJETO PILOTO

Projeto individual do Curso de Ecologia em campo da Mata Atlântica - 2008

(RESULTADOS)

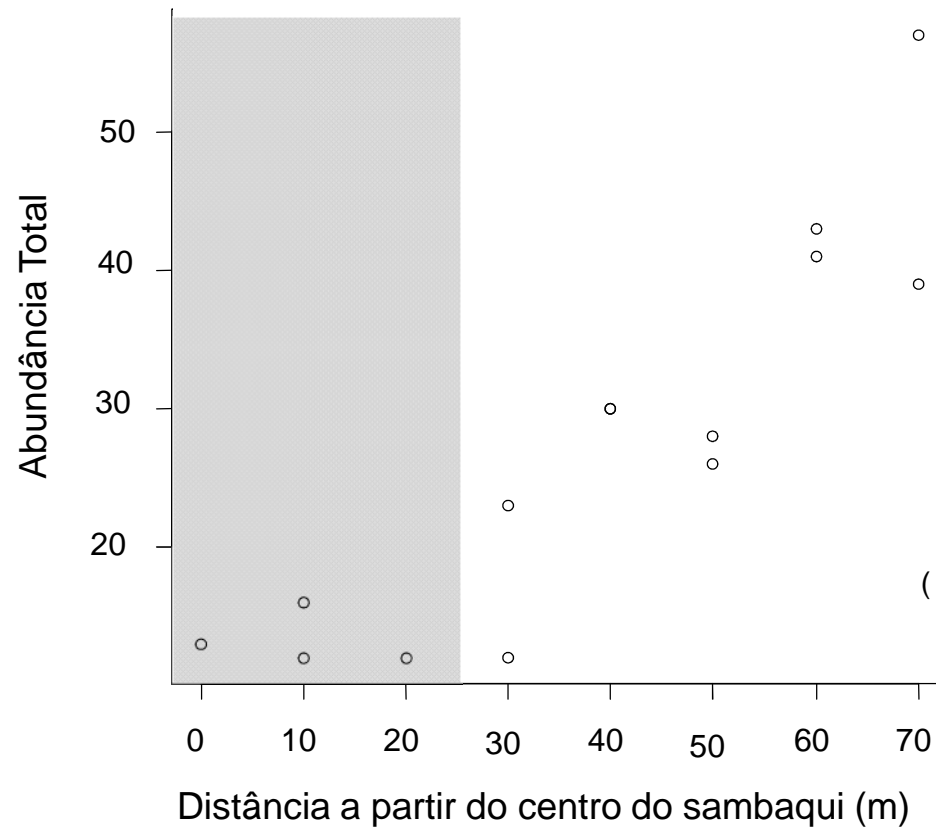
RESULTADOS

Riqueza de espécies arbóreas nas parcelas



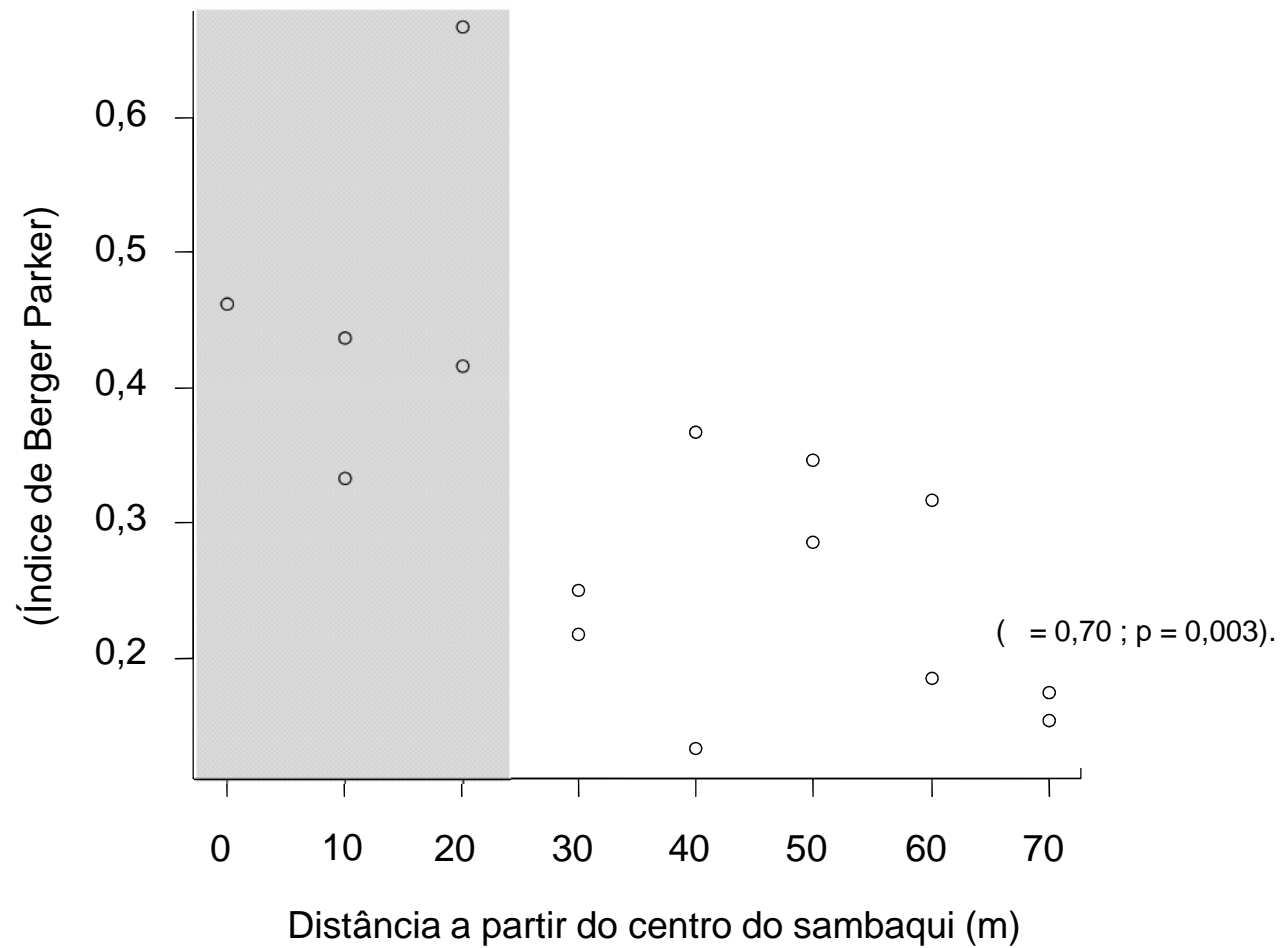
RESULTADOS

Abundância de espécies arbóreas



RESULTADOS

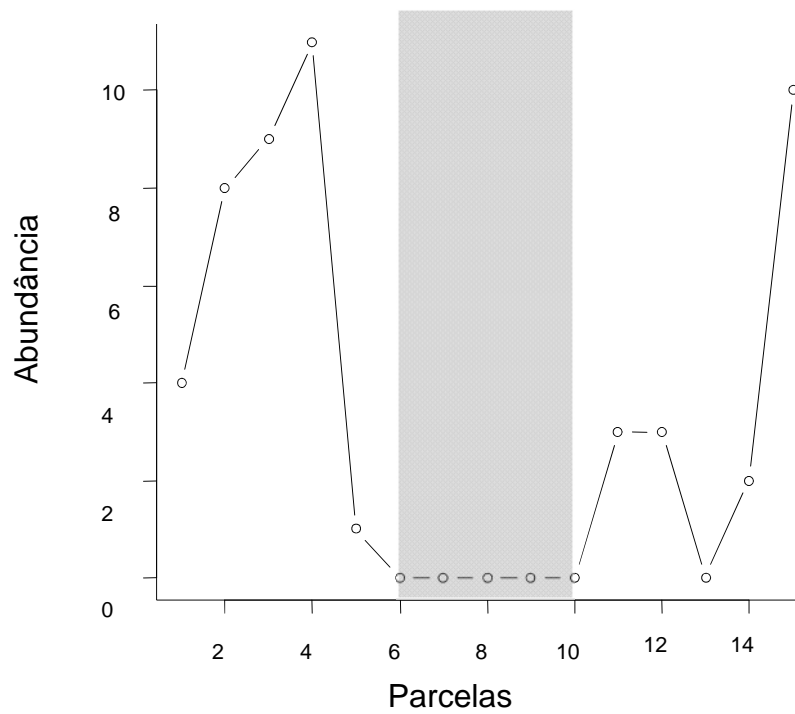
Dominância (índice de Berger Parker)



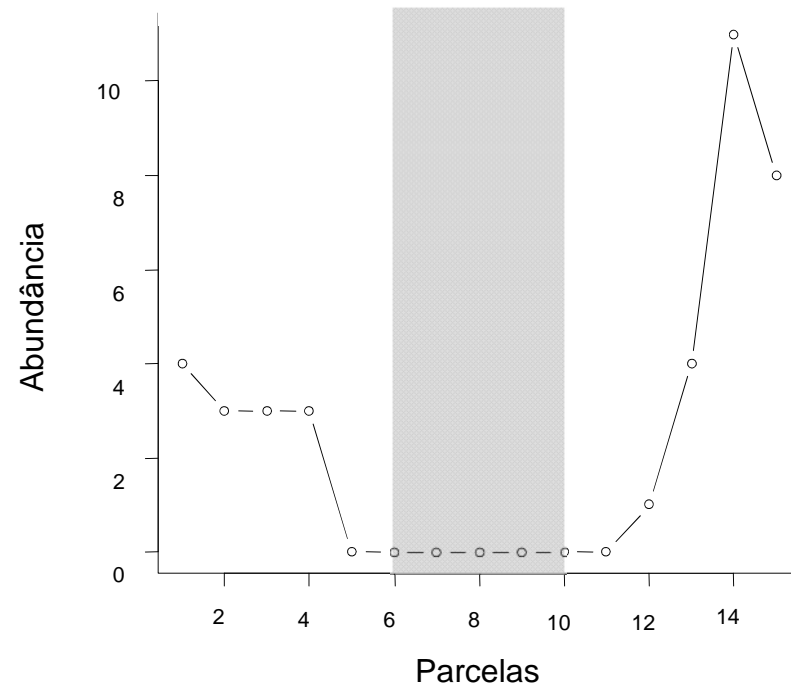
RESULTADOS

Composição

Ilex theezans



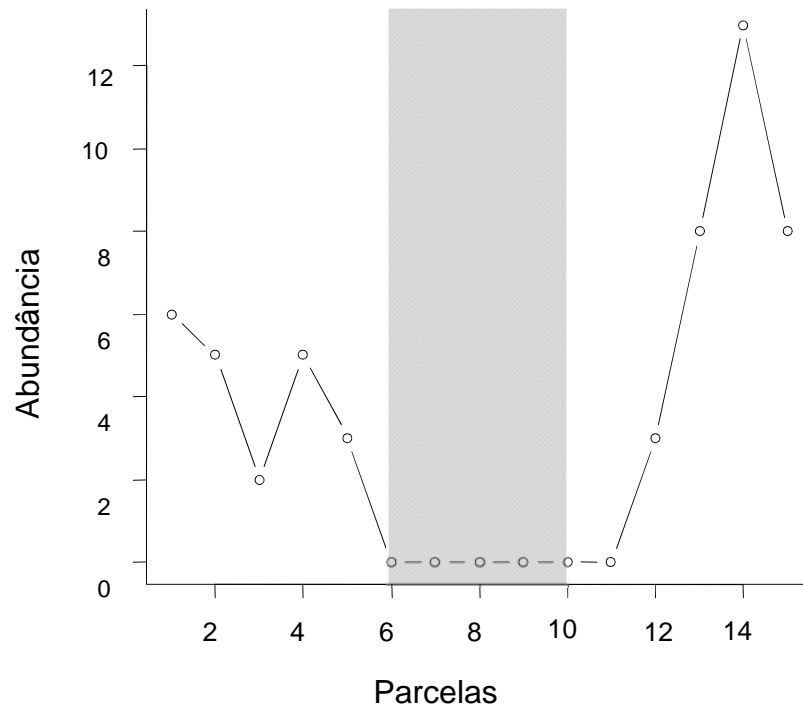
Guatteria australis



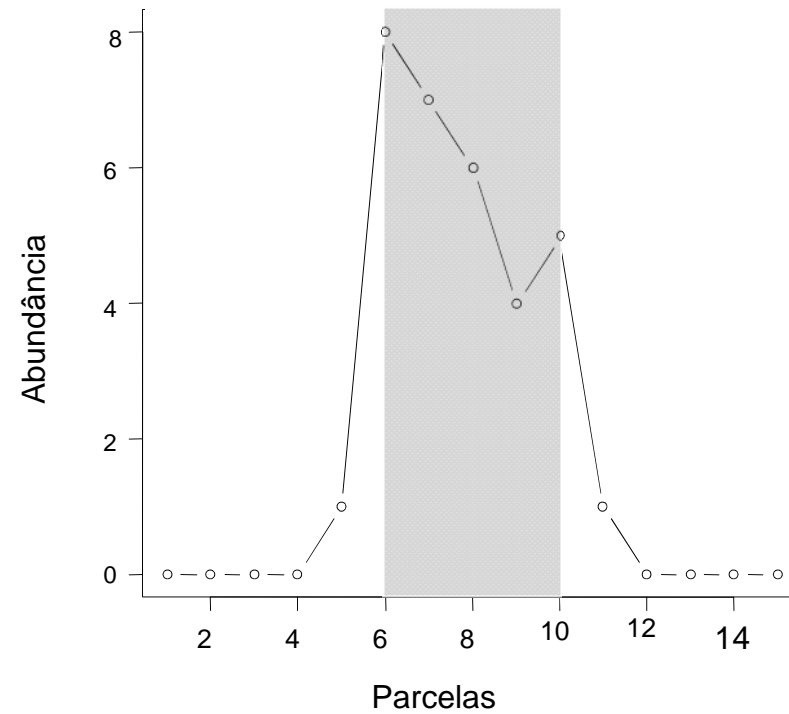
RESULTADOS

Composição

Euterpe edulis



Schinus terebinthifolius



CRONOGRAMA

	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
Identificação dos sítios	x	x	x	x		
Coleta e análise de dados	x	x	x	x	x	x
Elaboração de relatório final					x	x

AGRADECIMENTOS

Orientação **Profº. Dr. Paulo Inácio de Knecht López de Prado (IB/USP)**
Camila de Toledo Castanho (IB/USP)

Parcerias **Profº. Dr. Alexandre Adalardo de Oliveira (IB/USP)**
Recuperação e Conservação dos Ecossistemas de Restingas do Litoral Sul de São Paulo.

Profª Drª. Maria Cristina Mineiro Scatamacchia (MAE/USP)

Flávio Rizzi Calippo (MAE/USP)

Programa Arqueológico de Baixo Ribeira:

Levantamento e caracterização cultural do patrimônio arqueológico.

Identificação das
espécies e auxílio
em campo nos
primeiros pilotos **Selmo Bernardo**
Cláudio Bernardo
Camila de Toledo Castanho



Obrigado

edmonitor@gmail.com